



SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

FEVEREIRO/2011

1. Intenção de Viagem - Resultados Consolidados

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A pesquisa realizada em fevereiro/2011, referente à perspectiva de *intenção de brasileiros de viajar num horizonte de 6 (seis) meses*, revela que as *assinalações positivas de viagem registraram 34,1%*, sendo o maior resultado para o mês de fevereiro em toda a série histórica. As *indicações negativas de viagem atingiram 62,7%*, em fevereiro/2011. O percentual de *incerteza* a esse respeito, em fevereiro/2011, foi de 3,2%, sendo o menor índice da série histórica para *incerteza*.

Quanto ao *desejo de visitar, nos próximos 6 meses, destinos turísticos nacionais*, o percentual de respostas alcançou, em fevereiro do ano em curso, 70,7%; *viajar para o exterior*, 26,6% (maior índice entre os meses de fevereiro da série histórica), enquanto que *não responderam à pergunta* 2,7% dos entrevistados, menor índice de não respostas para os meses de fevereiro da série histórica..

O *meio de transporte a ser preferencialmente utilizado* deverá ser o *avião*, registrando 63,5% de assinalações em fevereiro/2011, sendo este, o maior percentual de respostas na série histórica para opção de *avião* para viajar. A seguir, o *automóvel*, com 22,3%, tendo sido o menor resultado de sua série histórica. Quanto ao *ônibus*, foram apuradas 9,0% de assinalações, sendo este, o menor resultado entre os meses de fevereiro da série histórica para opção por ônibus. Deverão utilizar *outros meios de transporte ou ainda não decidiram por qual deles optar*, 5,2% dos respondentes.

Apurou-se, igualmente, na sondagem de fevereiro/2011, que 83,7% dos consultados deverão *viajar acompanhados* (maior resultado para um mês de fevereiro na série histórica) e, conseqüentemente, os demais 16,3%, *sozinhos*.

Hotéis e pousadas constituem praticamente a metade das opções de *meios de hospedagem* (precisamente 53,8%), enquanto que o percentual referente à estada em casas de parentes e/ou amigos, pouco mais da terça parte das respostas (exatamente 33,4%, sendo assim o menor resultado para meses de fevereiro da série histórica). Os demais locais mencionados na pesquisa de fevereiro/2011 são: residências próprias (6,7%), residências alugadas (2,8%) e outros meios de hospedagem (3,3%).

A Intenção de Viagens é coletada na Sondagem de Expectativas do Consumidor e realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife. A coleta de dados para a edição de fevereiro de 2011 foi realizada entre os dias 01 de fevereiro e 21 de fevereiro de 2011.



SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

FEVEREIRO/2011

2. Intenção de Viagem – Segmentação

2.1. Renda Familiar

Quanto às *intenções positivas de viagem* a serem realizadas nos próximos seis meses, questionadas na pesquisa de fevereiro/2011, os menores percentuais foram detectados entre os pesquisados cujas faixas de renda familiar são as mais baixas entre as quatro delimitadas na sondagem: até R\$ 2.100,00 constataram-se 13,5% de assinalações e entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 26,7%. Portanto, as faixas superiores registraram percentuais maiores de intenção de viagem, com 40,3% dos entrevistados com faixa de renda entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, e 54,5% na faixa acima de R\$ 9.600,00. Desse modo, a amplitude entre os percentuais de intenções positivas de viagem entre as classes de renda mais baixa (13,5%) e mais elevada (54,5%) atingiu 41,0% (contra 42,0% apurado na pesquisa de janeiro/2011). O percentual de *incerteza* a respeito da intenção de viagem para esse período, considerando todas as classes de renda varia entre 2,5% e 4,5%.

É importante destacar que o *meio de transporte* mais citado, em fevereiro/2011, em todas as quatro faixas de renda familiar, foi o *avião*: pesquisados com renda até R\$ 2.100,00, 44,2% das respostas; entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 62,2%, maior resultado registrado em toda a série histórica para esta faixa de renda; entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, 67,0%; e acima de R\$ 9.600,00, 79,2%. O *automóvel*, segunda escolha de meio de transporte pela maioria dos consultados entre todas as faixas de renda, foi mais frequente entre aqueles com renda familiar situada no intervalo R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00 (23,2% das respostas); e na faixa inferior da escala, ou seja, até R\$ 2.101,00 (31,6%). A decisão de deslocamento por *ônibus* decresce ponderavelmente, de 20,4% (faixa até R\$ 2.100,00) até 0,7% (renda familiar acima de R\$ 9.600,00). A opção de *outros meios de transporte* não apresenta percentuais muito expressivos, variando entre 3,8% e 7,8%.

As viagens a serem realizadas com *acompanhantes* predominam amplamente em todas as faixas de renda familiar: do mínimo de 72,0% (renda até R\$ 2.100,00) a 93,3% (acima de R\$ 9.600,00).

Com relação aos *meios de hospedagem*, na faixa de renda familiar até R\$ 2.100,00, as maiores opções são casas de parentes e/ou amigos (57,6% de assinalações) e hotéis ou pousadas (26,5%). Para o intervalo entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00: 47,9% para hotéis ou pousadas e 39,0% para casas de parentes e/ou amigos, respectivamente. Nas duas faixas superiores de renda, estas escolhas se invertem: na de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00 (61,0% em hotéis ou pousadas e 27,1% em casas de parentes e/ou amigos); e acima de R\$ 9.600,00 (77,4% e 11,9%, respectivamente). Vale salientar que residências próprias não constituem opção de estada muito significativa (em termos percentuais), variando de 5,0% (renda familiar mais alta da escala) até 9,5% (renda familiar mais baixa da escala). Os percentuais referentes às residências alugadas variam entre 0,8% (faixa de renda entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00) e 5,1% (para os respondentes com renda até R\$ 2.100,00).



FEVEREIRO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

2.2. Faixa Etária

Quanto às *faixas etárias*, constataram-se, em fevereiro/2011, intenções positivas de viagens, em 36,0% para os respondentes com menos de 35 anos; 34,8% para os que têm de 35 a 44 anos; 34,2% para os situados no intervalo entre 45 e 60 anos; e 38,4% para entrevistados com mais de 60 anos. No que tange às respostas negativas, o mais elevado percentual foi apurado entre as pessoas com idades situadas na faixa etária de 45 a 60 anos (63,0%), enquanto que o mais baixo foi apurado entre as que têm mais de 60 anos (56,8%). Os percentuais de incerteza em relação à intenção de viagem situaram-se entre 2,7% e 4,8%.

No que diz respeito à opção do *meio de transporte* a ser utilizado na viagem, a escolha de *avião* prevalece amplamente em todas as faixas etárias, com destaque para os consultados no intervalo entre 45 a 60 anos (71,6%) e para os respondentes do intervalo entre 35 e 44 anos (68,7%), que atingiu seu maior índice em toda série histórica. O *automóvel* apareceu como segunda opção, principalmente na faixa etária entre 35 e 44 anos (24,3%), que mesmo sendo o maior índice entre as faixas etárias para a opção por carro, foi o menor índice da série histórica da faixa etária citada para esta opção, sendo ainda, estes os que menos optaram pelo uso de *ônibus* para realizarem suas futuras viagens (2,0% das respostas), cabendo igualmente ressaltar que o maior índice de assinalações de utilização desse tipo de veículo foi detectado entre os respondentes que têm idade inferior a 35 anos (9,1%). Vale, finalmente, salientar que a opção de *outro meio de transporte* situou-se entre 2,8% e 8,9%.

A grande maioria dos entrevistados pretende ter *acompanhantes* nas viagens: os índices variam de 83,9% (pessoas com mais de 60 anos) até 93,5% (de 35 a 44 anos), configurando amplitude de 9,6 pontos percentuais – portanto, os percentuais daqueles que manifestaram intenção de *viajar sozinho* situam-se entre 6,5% e 16,1%.

Predomina a preferência de *hospedagem* em hotéis ou pousadas, especialmente entre os situados na faixa compreendida entre 45 e 60 anos, que somam 67,0%, que foi o maior índice alcançado por essa faixa etária para essa opção de hospedagem. A segunda opção é de estada em casa de parentes e/ou amigos, mais evidenciada entre os que têm menos de 35 anos (30,8%) e menos entre os pesquisados na faixa de 45 a 60 anos (20,3%), que obteve seu menor percentual da série histórica para essa opção. Os percentuais declinam bastante quando a opção é residência própria, onde o mais baixo índice (4,1%) foi registrado entre os pesquisados com mais de 60 anos, enquanto que o mais elevado foi apurado entre os respondentes com idade entre 45 e 60 anos (8,0%). O aluguel residencial também não constitui opção que apresente percentuais expressivos, sendo a detecção máxima verificada no intervalo de consultados entre 35 e 44 anos (4,9%).



SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

FEVEREIRO/2011

2.3. Grau de Instrução

A pesquisa realizada em fevereiro/2011 identificou, novamente, maior *intenção positiva de viajar*, nos próximos seis meses, entre os respondentes com mais elevado grau de instrução: com pós-graduação, 51,0% de assinalações; com superior completo, 37,3%; Vale ressaltar que os respondentes com 1º Grau Completo ou 2º Grau Incompleto atingiram seu maior percentual na série histórica (29,1%), tendo ficado a frente dos respondentes com 2º Grau Completo ou Superior Incompleto (25,4%). Por outro lado, os indivíduos com pouca ou nenhuma instrução que não tencionam viajar totalizam 75,3%, enquanto que os respondentes com Primário completo ou 1º grau incompleto, que não pretendem fazê-lo, somam 80,0%. Os percentuais de incerteza, quanto à intenção de viagem nesse período, variam entre 1,6% (entrevistados com 1º grau completo ou 2º grau incompleto, que foi o menor resultado da série histórica) e 9,0% (pessoas com Primário completo ou 1º grau incompleto).

Quanto ao *meio de transporte* utilizado para viajar, a maioria dos respondentes de cinco dos seis níveis de escolaridade indicaram a escolha por *avião*: 77,0% de indicações para os respondentes com Primário Completo ou 1º Grau Incompleto; 42,7% para 1º Grau Completo ou 2º Grau Incompleto; 56,3% para 2º Grau Completo ou Superior Incompleto; 72,7% para Superior Completo, que apresentou o maior percentual de sua série histórica; e 78,5% para os respondentes com Pós-Graduação. Os respondentes que optaram por *avião* só não foram maioria entre os de nível Primário Completo ou 1º Incompleto, com 41,2%, contra 42,0% de indicações por *automóvel*. Ressalte-se que, dos entrevistados com o primário completo ou o 1º grau incompleto e com o 1º grau completo ou 2º grau incompleto, 16,8% e 17,5%, respectivamente, pretendem utilizar o *ônibus* para viajar, percentuais esses que declinam ponderavelmente até atingir 1,4%, entre os pesquisados com pós-graduação.

Os maiores percentuais de pessoas que deverão *viajar sozinhas* foram detectados entre os que têm Primário Completo ou 1º Grau Incompleto (26,7%), 1º grau completo ou 2º grau incompleto (18,2%) e 2º grau completo ou superior incompleto (17,6%) – vale ressaltar que os consultados sem instrução ou primário incompleto são os que manifestaram maior o propósito de *viajar acompanhados* (100,0% das respostas. Cabe destacar que esse resultado não é inédito).

Quanto ao nível de escolaridade, a maior preferência por *hospedagem* em hotéis ou pousadas, foi constatada pelos maiores níveis: pós-graduação (75,2%) e superior completo (69,6%). Por outro lado, os outros níveis de instrução manifestaram propósito de ficar nas casas de parentes e/ou amigos: Sem instrução ou 1º grau incompleto (77,0%), primário completo ou 1º grau incompleto (58,9%), 1º grau completo ou 2º grau incompleto (65,1%) e 2º grau completo ou superior incompleto (45,3%). Os percentuais declinam bastante ao se levar em conta as demais opções de estada: no caso de residências próprias, não ultrapassam 11,5% (Sem instrução ou 1º grau incompleto), e quanto a residências alugadas, os índices são ainda menores, sendo o maior deles 3,3%, 2º grau completo ou superior incompleto e Pós-Graduação.



FEVEREIRO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

2.4. Local de Residência

A segmentação segundo *locais de residência* dos respondentes apresentou, em fevereiro/2011, mais elevados percentuais de *intenções positivas de viagem*, nos próximos seis meses, entre os pesquisados moradores de Belo Horizonte (47,8%), Porto Alegre (42,1%) e Recife (40,8%), enquanto que os mais baixos índices foram detectados entre os residentes em Rio de Janeiro (28,7%) e Salvador (31,5%). Em contrapartida, os percentuais relativos à *decisão de não viajar* variaram de 49,0% (Belo Horizonte) a 67,6% (Rio de Janeiro). O mais acentuado nível de *incerteza* para intenção de viagem foi detectado em Brasília e Recife (4,5%) e o menor, em Porto Alegre (0,9%, menor percentual da série).

A pesquisa de fevereiro/2010 identificou também que o *avião* deverá ser o *meio de transporte* mais utilizado, principalmente pelos residentes no Brasília (75,3%) e Porto Alegre (84,3%), sendo ambas, maiores índices de suas séries históricas. O *automóvel* aparece como segunda opção de meio de transporte principalmente entre os moradores de Belo Horizonte (23,3%) e São Paulo (29,2%). A escolha de deslocamento por *ônibus* foi constatada como segunda opção apenas em Recife (11,4%) e Salvador (26,1%), ultrapassando o percentual de escolha por *automóvel*. A opção por *outros meios de transporte* foi mais detectada entre os residentes em Belo Horizonte (11,4% de respostas).

2.5. Gênero

Quanto à *intenção de viagem* segundo *gênero* dos respondentes, as assinalações positivas de disposição de viajar, entre os consultados do sexo masculino, totalizaram, em fevereiro/2011, 36,8%, ao passo que as do feminino somaram 34,0%. Enquanto isso, o percentual de homens entrevistados que não planejam viajar nos próximos seis meses atingiu 60,3%; o referente às mulheres alcançou 62,5%. O nível de incerteza quanto à intenção de viagem é quase igual: 2,9% entre os respondentes do sexo masculino e de 3,5% entre as do feminino.

No que concerne ao *meio de transporte* a ser utilizado, respondentes do sexo masculino que revelam desejo de viajar de *avião* totalizam 69,9%, maior resultado da opção na série histórica; de *automóvel*, 22,5%; de *ônibus*, 3,5%; e mediante *outros tipos de deslocamento*, 4,1%. Na pesquisa realizada junto às pessoas do sexo feminino, o propósito de viajar de *avião* obteve 61,7% de assinalações, seguido por *automóvel* (17,0%), *ônibus* (7,3%) e *outros meios de transporte* (6,6%).

A maior parcela dos consultados deverá *viajar acompanhada*: 91,5% do sexo masculino e 82,5%, do feminino.



FEVEREIRO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

O percentual referente a hotéis ou pousadas como *meios de hospedagem* a serem utilizados é mais elevado entre os homens (66,0%) do que entre as mulheres (59,3%). Por outro lado, as intenções de estada em casas de parentes e/ou amigos são mais frequentes entre as pesquisadas (28,2%) do que entre os consultados (22,4%). A opção por residência própria é pequena tanto no caso de entrevistados do gênero masculino (5,4%) quanto do feminino (6,8%). Os percentuais de escolha de aluguel residencial são ainda mais inferiores: homens (3,3%) e mulheres (1,6%).

SONDAGEM DO CONSUMIDOR
INTENÇÃO DE VIAGEM

FEVEREIRO/2011

3. Séries Históricas – Resultados Consolidados¹

Séries	2010											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Séries Compostas por Números Índices												
Intenção de Viagem												
Sim	23,3	20,6	17,3	19,2	22,4	24,1	25,0	31,0	37,5	40,2	46,9	49,2
Incerto	9,4	8,9	10,6	10,6	6,9	7,3	7,4	6,9	6,0	6,3	5,7	4,8
Não	67,3	70,5	72,1	70,2	70,7	68,6	67,6	62,1	56,5	53,5	47,4	46,0
Destino												
Brasil	80,4	80,9	65,3	73,3	70,1	74,9	75,7	76,3	76,0	76,9	75,1	79,2
Fora do país	17,4	15,1	28,8	21,6	24,9	21,9	21,4	20,5	20,9	20,6	23,2	20,5
Não optaram	2,2	4,0	5,9	5,1	5,0	3,2	2,9	3,2	3,1	2,5	1,7	0,3
Meio de Transporte												
Automóvel	31,0	26,8	24,2	28,1	22,5	27,1	24,7	25,8	28,0	26,6	28,6	28,7
Avião	45,7	46,8	59,1	51,5	60,7	55,9	58,3	55,5	57,5	58,1	56,3	55,7
Ônibus	14,6	13,9	10,5	12,8	8,3	10,1	11,6	11,8	8,0	10,9	9,9	11,2
Outros/Não decidiram	8,7	12,5	6,2	7,6	8,5	6,9	5,4	6,9	6,5	4,4	5,2	4,4
Acompanhante na Viagem												
Sozinho (a)	18,3	17,0	24,1	16,2	11,6	15,0	17,8	15,5	11,0	13,4	13,1	13,3
Acompanhado (a)	81,7	83,0	75,9	83,8	88,4	85,0	82,2	84,5	89,0	86,6	86,9	86,7
Meio de Hospedagem												
Hotel/pousada	47,3	50,4	52,1	50,0	55,8	53,9	50,8	52,0	56,5	52,0	51,3	44,6
Residência própria	6,4	6,6	5,9	6,3	6,5	6,7	5,1	6,6	5,4	6,8	5,1	5,5
Residência alugada	5,6	3,6	2,8	1,9	1,4	0,8	2,9	4,0	4,1	3,4	6,2	5,0
Casa de parentes e/ou amigos	36,1	34,0	35,6	40,0	32,8	37,8	37,8	34,2	30,7	33,6	34,2	41,9
Outros	4,6	5,4	3,6	1,8	3,5	0,8	3,4	3,2	3,3	4,2	3,2	3,0

Fontes: FGV / MTur

(continua)

1 – A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo.

A Sondagem de Expectativas do Consumidor da FGV é produzida mensalmente desde setembro de 2005. A partir da edição de fevereiro de 2009, os principais resultados passaram a ser também divulgados com ajuste sazonal. Os resultados primários são preliminares e sujeitos à revisão até a divulgação seguinte. As séries com ajuste sazonal serão inteiramente revisadas a cada edição da pesquisa. Aspectos conceituais relativos à Sondagem de Expectativas do Consumidor e ao Índice de Confiança do Consumidor podem ser encontrados no site www.fgv.br/fgvconfianca e maiores informações sobre a metodologia podem ser obtidas através do e-mail fgvconfianca@fgv.br.

FEVEREIRO/2011

SONDAGEM DO CONSUMIDOR
INTENÇÃO DE VIAGEM

(continuação)

Séries	2011											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
<i>Séries Compostas por Números Índices</i>												
Intenção de Viagem												
Sim	35,8	34,1										
Incerto	3,6	3,2										
Não	60,6	62,7										
Destino												
Brasil	72,6	70,7										
Fora do país	25,5	26,6										
Não optaram	1,9	2,7										
Meio de Transporte												
Automóvel	25,0	22,3										
Avião	60,1	63,5										
Ônibus	9,5	9,0										
Outros/Não decidiram	5,4	5,2										
Acompanhante na Viagem												
Sozinho (a)	14,2	16,3										
Acompanhado (a)	85,8	83,7										
Meio de Hospedagem												
Hotel/pousada	52,2	53,8										
Residência própria	6,5	6,7										
Residência alugada	4,9	2,8										
Casa de parentes e/ou amigos	33,6	33,4										
Outros	2,8	3,3										

Fontes: FGV / MTur